





*ecopolítica*

governamentalidade planetária

novas institucionalizações

e

r e s i s t ê n c i a s

*na sociedade de controle*



# Projeto Temático FAPESP

Nu-Sol – Núcleo de Sociabilidade Libertária

Programa de Estudos Pós Graduação em Ciências Sociais

Departamento de Política

Faculdade de Ciências Sociais

PUC-SP



## **Coordenador**

Edson Passetti

## **Pesquisadora Principal *Cartografias***

Salete Oliveira

## **Pesquisador Principal *Mapeamentos***

Thiago Moreira de Souza Rodrigues (UFF/Nu-Sol)

## **Pesquisadores Assistentes**

*Mapeamento Meio Ambiente* Beatriz Sciglinano Carneiro

*Mapeamento Direitos* Márcia Cristina Lazzari

*Mapeamento Segurança*. Andre Degenszajn

*Cartografia Penalização a Céu Aberto*: Acácio Augusto

## **Pesquisadores visitantes**

José Maria Carvalho Ferreira (Universidade Técnica de Lisboa)

Guilherme Castelo Branco (UFRJ)

Nelson Mendez (Universidade Central da Venezuela)

## **Consultores Nacionais**

Luzia Margareth Rago (Unicamp)

Marco Aurélio Nogueira (UNESP)

Vera da Silva Telles (USP)



## *Objetivo principal*

Situar a passagem da **biopolítica** — controle da vida da **população** — na *sociedade disciplinar*, para **ecopolítica** — controle da vida do **planeta** — na *sociedade de controle*, com atenção dirigida ao Brasil.



# Sociedade Disciplinar:

## *Michel Foucault*

- fronteiras territoriais;
- soberania nacional;
- relações diplomático-militares e guerra;
- disciplinas do corpo-máquina: útil e dócil;
- governo da população: corpo-espécie;
- os perigosos e os anormais;
- direito de causar a vida e devolver à morte;
- o racismo de Estado.
- o poder pastoral;
- controle descontínuo em espaços fechados;
- instituições acabadas;
- relações saber-poder/superfícies-profundidades;
- relações de poder em rede: posicionamentos e contra-posicionamentos;
- as resistências: extermínios, isolamentos e confinamentos;
- governo e segurança;
- os governos das condutas morais;



## Sociedade de controle:

### *A partir de Michel Foucault e das sugestões de Gilles Deleuze*

- fronteiras territoriais *flexibilizadas* e transterritorialidades;
- soberania *transterritorial*;
- relações diplomático-militares, organizações internacionais e *estados de violência*;
- direitos de minorias, participação e *elites secundárias*;
- governos e seguranças;
- governo do planeta;
- controle de inteligências e programações;
- controle contínuo a céu aberto;
- instituições inacabadas;
- normalização do *normal*;
- poder pastoral;
- relações governo-verdade/superfícies e perspectivas;
- relações de poder em fluxos;
- resistências: capturas e inovações;
- governos das condutas moderadas;
- fundamentalismos e ecumenismo.







# *Projeto em fluxos*

**Direitos**

**Segurança**

**Meio Ambiente**

**Penalização a céu aberto**



# *Direitos*

O fim da *II Guerra Mundial* proporcionou aos povos a tentativa de devolver sua humanidade, depois de **genocídios e etnocídios cometidos em nome do Homem e de sua civilização.**

Iniciou-se um alerta a respeito das garantias de continuidade da **vida das minorias**, articulando novas maneiras de se fazer **política parlamentar e extra-parlamentar.**



O acontecimento **1968** possibilitou a emergência de direitos de minorias expressos em **estatutos, protocolos, declarações, normativas** que aos poucos absorveram as lideranças dos movimentos sociais num fluxo caudaloso.

As **minorias** ávidas por tornarem-se maioria, solucionam o hiato temporário entre partidos políticos e movimentos sociais.



# *Segurança*

Os controles siderais acionam os estudos acerca do  
**ínfimo,**

expresso em nanotecnologias do corpo e do planeta,

e que repercutem em **novas formas de ameaças** de guerra, criação de armas biológicas e produção de conhecimentos

**para ampliação da expectativa de vida.**



Ao lado da população inteligente, produtiva e participativa,

a sociedade de controle gerou um contingente de

**terroristas**

que atuam diretamente contra populações civis em **ambientes** locais, nacionais e transterritoriais.



A segurança comporta o *crime organizado*; as ações de grupos voltados para práticas ilegais consagradas; o funcionamento de **monitoramentos** de cidades e populações por empresas; as milícias de **mercenários**.



# *Meio ambiente*

A partir das últimas décadas do século XX inicia-se um *regime internacional do meio ambiente*, que impulsiona um *direito ambiental global* relacionando:



- novas práticas de **governo** transterritorial;
- **conservação** e **preservação** do planeta;
- **reconstituição** de zonas degradadas;
- salvaguarda de regiões com **ecossistemas** considerados relevantes;
- **minimização de danos** ao meio ambiente provocados pelo capitalismo transterritorial e seqüelas dos planejamentos socialistas.





Esse regime repercute em conferências, tratados, protocolos e recomendações

**que orientam**

políticas governamentais, ONGs e políticas empresariais.



**Movimenta** ações da sociedade civil organizada em função da administração da degradação do meio ambiente compatível com as lucratividades,

**agenciando** novos ramos empresariais *ecologicamente corretos*

e **redimensionando** atividades corporativas para alcançar o *desenvolvimento sustentável*.



# *Penalização a céu aberto*

Os efeitos da *Declaração Universal dos Direitos Humanos*, aos poucos, **inibiram** regimes totalitários e autoritários.



Seus desdobramentos favoreceram as condições para a democracia aparecer como

- **dispositivo** de resistências,
- **utopia** da globalização,
- **procedimento** de organização da economia e dos costumes sincronizados **com os controles computo-informacionais** da sociedade de controle.



Os espaços das metrópoles ocupados por populações **pobres e miseráveis**, com fronteiras móveis,

podem ser caracterizados

como **campos de concentração**,

constituídos em uma época, na qual se tem a possibilidade de transitar e produzir livremente pelos **fluxos siderais e de superfícies**.



Os desdobramentos dos *direitos humanos* em **direitos de minorias**

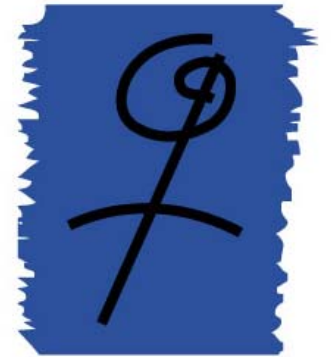
contribuíram

para a ampliação de **controles inacabados**, institucionalizados e exercidos a partir do Estado,

em nome da **renovação** ou **correção** de desigualdades,

pelo **governo das condutas**.

eccc política



## ***Pós-Graduandos***

Anamaria Sales

Aline Santana

Eliane Knorr de Carvalho

Gustavo Ramus

Gustavo Simões

Leandro Alberto de Paiva Siqueira

Lúcia Soares

Luíza Uehara de Araújo

Maria Cecília da Silva Oliveira

Pablo Ornelas Rosa



## ***Pós-Doc***

Dra. Heliana de Barros Conde Rodrigues (UERJ).

Dr. Edivaldo Vieira da Silva

Dra. Heleusa Câmara (UESB)

## ***Iniciação Científica***

Daniela Rocha (Relações Internacionais)

Érica Alves (Economia)

Felipe Massao Milanez Ito (Relações Internacionais)

Felipe Costa (Economia)

Flávia Lucchesi (Ciências Sociais)

Giovanna Louise Toda Matsubara (Relações Internacionais)

Hannah Maruci (Relações Internacionais)

Izabelle Pignot (Ciências Sociais)

Jean Tostes Marcouzios (Relações Internacionais)

Matheus (Relações Internacionais)

Paula Santiago (Relações Internacionais)

Sofia do Amaral Osório (Ciências Sociais)

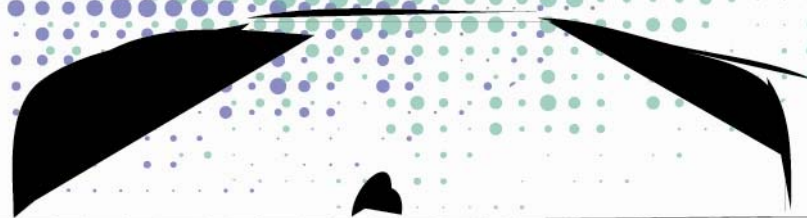


ágora  
agōra

**TERRA**

**AULA-TEATRO 8**

carmen junqueira-kamaiurá  
a antropologia MENOR





**nu-sol**  
núcleo de sociabilidade libertária  
programa de estudos pós-graduados em ciências sociais da PUC-SP

**novembro de 2010**